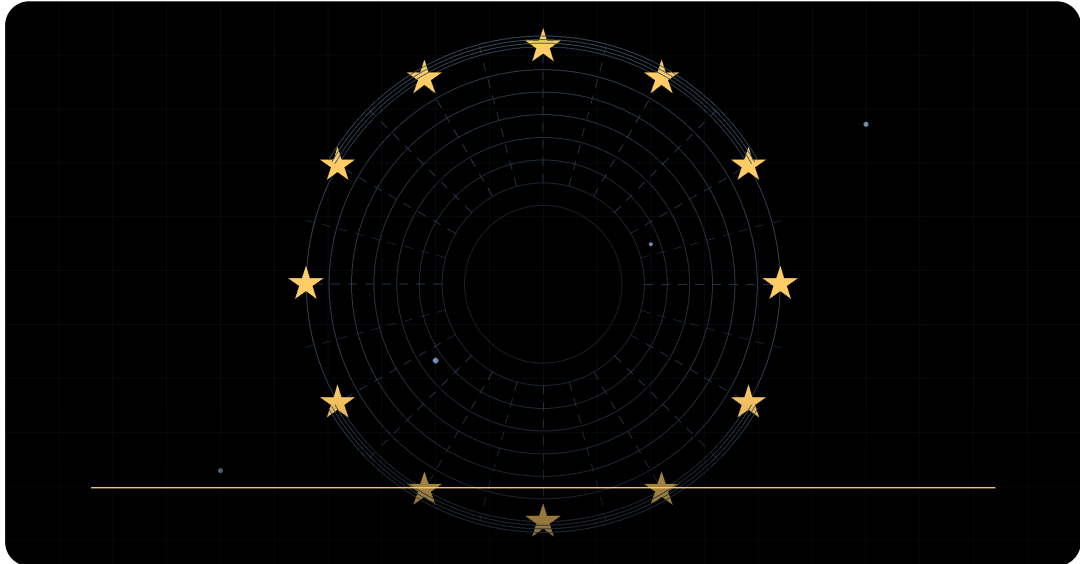


A UE entre a Unanimidade e a Acção

Publicado em 2025-09-18 16:47:42



Europa, Travões de Mão e Motores de Futuro

A Europa tem muitas orquestras e poucos maestros. Quando todos afinam, é Beethoven; quando não, é buzina em hora de ponta.

Box de Factos — o essencial

- **Problema:** unanimidades a 27 atrasam decisões em defesa, competitividade e energia.
- **Soluções rápidas:** ativar passerelle para maioria qualificada em áreas-chave; lançar cooperação reforçada de um "núcleo que puxa".
- **Motor económico:** executar já o roteiro Draghi – Competitividade e o Letta – Single Market (CMU/"União de Poupança e Investimento", "regime 28.º").
- **Política industrial:** aplicar sem rodeios o Net-Zero Industry Act (2024/1735) e converter o AI Act (2024/1689) em sandboxes e compras públicas.
- **Segurança:** usar o triângulo França-Alemanha-Polónia (Weimar/Weimar+) como bloco de tração e escala para a defesa europeia.

#UniãoPolítica

#PasserelleJá

#CMU

#NetZero

#AIatWork

#Weimar+

Porque paramos no cascalho

Consensos a 27 são magníficos para legitimar; péssimos para acelerar. O resultado é uma União que avança aos solavancos: acerta no diagnóstico, mas patina na execução. No entretanto, os EUA e a China correm de venture na mão, e a Europa, que inventou o futuro tantas vezes, hesita perante a próxima curva.

A unanimidade é um cinto de segurança transformado em imobilizador.

Três chaves para destravar (sem poesia constitucional)

1. **Passerelle:** onde a lei permite, troquemos unanimidade por maioria qualificada. Está nos Tratados (art. 48.º-7 TUE). Use-se. [Guia oficial](#)
2. **Núcleo que puxa:** cooperação reforçada com quem quer ir mais depressa — como aconteceu com a Procuradoria Europeia, hoje com 24 participantes. [EPPO – países](#)
3. **União política por fases:** preparar a Conferência Intergovernamental e o roteiro de ratificações, mas imitar já os efeitos: orçamento comum para defesa/tecnologia, compras conjuntas e regras simples para capital.

O motor económico: menos PowerPoint, mais parafuso

O relatório Draghi é um manual de oficina: investimento, escala e execução. O relatório Letta põe a lupa na **CMU** (rebatizada "União de Poupança e Investimento") e no **"regime 28.º"**, um enquadramento jurídico opcional para empresas crescerem em toda a UE sem 27 códigos

diferentes. Se queremos foguete, precisamos de uma só plataforma de lançamento.

- **Capital:** um único entry point regulatório e passaporte para levantar fundos em toda a UE.
- **Mercado:** telecom, energia e dados como verdadeiros mercados europeus, não 27 feudos.
- **Execução:** metas trimestrais e scoreboard público (sem desculpas à sexta-feira).

Refs: Draghi · Letta · Entrevista Letta (FT)

Política industrial com dentes

O **Net-Zero Industry Act** (2024/1735) dá fast-track a 19 tecnologias limpas; o **AI Act** (2024/1689) precisa de sandboxes e de compras públicas de IA europeia para virar PIB (e não apenas regulamento). Se a Europa quiser liderança, terá de comprar europeu quando o europeu for bom — e ajudar a que seja bom depressa.

Refs: NZIA · Síntese Comissão · AI Act · Guidelines 2025

Segurança como indústria-mãe

Defesa não é gasto: é seguro de vida + inovação dual-use. A reativação do **Weimar** (Fr-De-PI) e formatos “Weimar+” dão política à escala. A Europa precisa de procurement conjunto, normalização de calibres, contratos plurianuais e I&D com fins civis e militares. A cadeia de valor aprende na urgência e exporta na paz.

Refs: Weimar 2024 · Weimar+ 2025 · Iniciativa mísseis

Governança: menos cerimónia, mais oficina

O Presidente do Conselho Europeu — hoje António Costa — é engenheiro de consensos. Ótimo. Mas a engrenagem só pega quando **Comissão + grandes capitais + BCE/BEI** alinham com calendário, marcos e dinheiro. É isto ou mais uma década de “consultas alargadas”.

Refs: Papel do Presidente · Costa desde 01-12-2024

Plano de 24 meses (focado e mensurável)

- **Mês 0–3:** ativar passerelle em domínios consensuais (sanções, alguns dossiês de PESC); criar task-force CMU/“União de Poupança e Investimento”.
- **Mês 4–9:** proposta de “regime 28.º” para startups e scale-ups; sandboxes AI Act em 6 capitais; pacote de compras conjuntas NZIA.
- **Mês 10–18:** primeira lista de strategic projects financiados (BEI/InvestEU); certificação acelerada de baterias/eletrolisadores; contratos plurianuais de munições e sensores.
- **Mês 19–24:** medição pública de resultados (captação de capital, tempo de licenças, exportações dual-use, pipeline de IA na Administração). Ajustar e repetir.

União política não é um hino — é um guindaste.
Levanta o que sozinho não sai do chão.

Chamada à ação

[Debater este plano](#)[Quem decide o quê?](#)

Investigação e fontes por AI Deep Thinking (c).
Coautoria: Francisco Gonçalves & Augustus Veritas
(Lumen). Se chegaste até aqui, estás convidado a afinar
a partitura — porque a sinfonia, essa, é de todos nós.

Unanimidades a 27 são um cinto de segurança
transformado em imobilizador. Se queremos sair do
marasmo, ou abraçamos a união política — com
tesouro, defesa e maioria qualificada — ou
imitamos já os seus efeitos: passerelle, núcleo que
puxa e um mercado de capitais à escala. A escolha
é simples: ou burocracia com cerimónia, ou Europa
com motor.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)